

AGRESSIVIDADE CANINA OU HUMANA

Atualmente a agressividade entre os cães, especialmente entre os da raça “Pit bull” está sendo muito questionada, em função obviamente de um uma série de ataques a pessoas, especialmente a crianças e idosos, levando inclusive algumas desta vítimas a óbito, quando não as deixam seqüeladas para o resto da vida.

Este tema é muito polêmico, interessante e escasso ainda com relação a trabalhos científicos, no entanto, o que sabemos atualmente de uma forma simples é que o comportamento do animal é mediado pela sua genética e pelo meio ao qual ele se desenvolve, ou seja, **P= G+A** (Personalidade = Genética + Ambiente).

Vamos então fazer a análise por duas frentes:

1)- A genética se expressa através de características individuais (particulares do próprio indivíduo) associado a características inerentes de raças ou linhagens específicas, ou seja, nem todo cão da raça “Pit bull” é agressivo, mas vários animais desta raça podem apresentar uma pré-disposição a agressividade se com o passar do tempo pessoas irresponsáveis e sem preocupação com o futuro destes cães selecionarem indivíduos mais agressivos para com os mais atozes objetivos, por exemplo a famosa “rinha de cães”, que é proibido.

2)- As questões ambientais são muitas vezes decisivas para a definição de personalidade do animal, ou seja, a criação, o manejo ou a forma pelo qual o animal é criado. Aí está relacionado o respeito, carinho, a forma de socialização por parte do animal, ou seja, se este cão é criado em condições inadequadas, como por exemplo, se ele vive em um local onde o espaço é adequado, se ele fica encarcerado em local inadequado (pequeno).....

Enfim, a associação de um animal com uma certa pré-disposição a comportamentos agressivos por culpa do próprio homem (seleção genética) associado a condições inadequadas de criação destes animais (responsabilidade do próprio homem) é a explicação pela série de ataques aos quais o próprio homem se acha vítima.